

# Clipping-CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
Elaboração: CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde do Acre  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

## Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Diretoria de Redes de Atenção à Saúde – DRAS  
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS  
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Regional  
Fronteira Cruzeiro do Sul – CIEVS CZS

Milena Lopes da Silva

Maria Rafaela de Oliveira Costa

Catiana Rodrigues da Silva

Maria das Vitórias Gabriel Maciel

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS Regional Fronteira Cruzeiro do Sul realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de uma ferramenta, denominada EPIDEMIC INTELLIGENCE FROM OPEN SOURCES-EIOS ". Encaminhamos abaixo a edição do "Clipping" referente ao período de **08/12/2023** o qual é realizado pelo referido CIEVS CZS, sem a verificação das áreas técnicas em algumas situações.

## RUMOR INTERNACIONAL

### Minsa confirma primeiro caso de encefalite equina venezuelana em Darién



**Fonte:** <https://www.metrolibre.com/nacionales/minsa-confirma-primer-caso-de-encefalitis-equina-venezolana-en-darien-IC5477903>

**Local:** Panamá

**Data da Detecção:** 08/12/2023

**Data da Notícia:** 07/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** O Ministério da Saúde (Minsa), por meio do Departamento de Epidemiologia, informou que o Instituto Comemorativo Gorgas de Estudos de Saúde detectou um caso do vírus da Encefalite Equina Venezuelana na área de Marrangantí, na província de Darién. Relatam que “trata-se de um paciente do sexo masculino, de 20 anos, que desde 1º de dezembro apresentava sintomas como fraqueza, diarreia, vômitos, febre e calafrios; Ele próprio procurou atendimento médico adequado, a amostra foi colhida no dia 2 de dezembro e nos dias seguintes, após descartar outros vírus; O Laboratório Gorgas confirmou que se tratava do vírus da Encefalite Equina Venezuelana (VEV). Atualmente, o paciente não apresenta sintomas neurológicos, portanto permanece infectado pelo vírus da Febre Equina Venezuelana. Detalhou-se que “imediatamente, a equipe multidisciplinar foi informada sobre a presença de circulação do vírus da Encefalite Equina Venezuelana e iniciou-se a coordenação para a intervenção integral e intersetorial na região de Darién”. O Minsa informa que “foi reforçada a vigilância epidemiológica nesta zona da província e apela aos moradores da zona para que se mantenham em alerta face aos sintomas desta doença”.

**Ações Realizadas:** Divulgação



SESACRE  
SECRETARIA DE SAÚDE



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Germes resistentes a antibióticos na guerra na Ucrânia que podem se tornar uma ameaça global



Fonte: <https://www.univision.com/noticias/mundo/cdc-enfermedades-infecciosas-ucrania-resistentes-antibioticos>

**Local:** Ucrânia

**Data da Detecção:** 08/12/2023

**Data da Notícia:** 07/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** A preocupação do CDC é que os antibióticos carbapenêmicos sejam frequentemente usados como a “última linha de defesa” que os médicos usam para combater bactérias quando outras opções não funcionam. Além da guerra, a Ucrânia tem outro problema: as doenças infecciosas estão a tornar-se mais resistentes aos antibióticos para as curar, segundo os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) num estudo publicado esta quinta-feira. De acordo com o CDC, os germes tornaram-se mais resistentes aos medicamentos carbapenêmicos de amplo espectro, principalmente em feridas tratadas inadequadamente. Isto, segundo o relatório, precisa de ser resolvido imediatamente para evitar que estas bactérias se espalhem por todo o país ou internacionalmente. “É urgente prevenir, detectar e responder à resistência antimicrobiana para salvar vidas na Ucrânia e limitar a propagação internacional”, indica o relatório. Eles descobriram que cerca de 60% dos pacientes com infeções lutavam contra germes resistentes aos antibióticos carbapenêmicos, enquanto nos anos anteriores à guerra, em 2017, por exemplo, apenas 6,2% de resistência foi detectada. A resistência aos medicamentos responde ao uso excessivo de antibióticos e outros antimicrobianos, fazendo com que as bactérias evoluam para sobreviver e encontrar novos mecanismos para derrotar os medicamentos.

**Ações Realizadas:** Divulgação

## A dengue aumentou 400 por cento em 2023

**Fonte:** <https://larazon.pe/el-dengue-aumento-en-400-por-ciento-el-2023/>

**Local:** Peru

**Data da Detecção:** 08/12/2023

**Data da Notícia:** 07/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Com um aumento de quase 400% no número de casos de dengue em relação a 2022, é fundamental não perder de vista o problema das infecções por arbovírus no contexto do Fenômeno El Niño, evento meteorológico que pode se intensificar no verão de 2024 e afetam centenas de milhares de peruanos de diferentes regiões do país. Silva destacou que, segundo dados oficiais do Centro Nacional de Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças do Ministério da Saúde, em 2023 foram registrados 270.978 casos de dengue, o que representa um aumento de quase 400% em relação aos 55.756 positivos de 2022. “Este ano foram notificados 239.574 casos de dengue sem sinais de alerta, 30.340 casos com sinais de alerta e 1.064 casos de dengue grave. Do número global, 445 pessoas perderam a vida devido a esta doença, 0,16% do total de casos positivos. Em relação às 74 mortes do ano passado, as mortes por dengue se multiplicaram por seis em 2023”, acrescentou o especialista. “As condições climáticas podem determinar um crescimento na população de mosquitos, uma vez que estão associadas ao aumento das temperaturas e à variabilidade na precipitação. “Essa situação favorece a reprodução e a sobrevivência dos mosquitos vetores de arboviroses e provoca o aumento do número de casos de doenças como dengue, zika ou chikungunya nas áreas afetadas pelo fenômeno El Niño”, acrescentou o especialista.

**Ações Realizadas:** Divulgação



SESACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DO  
ACRE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## O conflito no Sudão multiplica surtos e casos fatais de cólera, dengue e sarampo

**Fonte:** <https://www.infobae.com/america/agencias/2023/12/08/el-conflicto-en-sudan-multiplica-los-brotos-y-casos-mortales-de-colera-dengue-y-sarampion/>

**Local:** Sudão

**Data da Detecção:** 08/12/2023

**Data da Notícia:** 07/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Milhares de casos de cólera, dengue e sarampo foram registrados em vários estados do Sudão, com mais de 300 mortes, alertou hoje a Organização Mundial da Saúde (OMS), pedindo à comunidade internacional que não esqueçamos um conflito que em oito meses causou mais de 12 mil mortos e 33 mil feridos. Segundo o representante da OMS no Sudão, Mohamad Taufiq Mashal, os surtos de cólera espalharam-se por nove dos 18 estados do Sudão (há um mês só tinham sido notificados em três), com pelo menos 5.400 infecções confirmadas ou suspeitas e 170 falecidos. Onze estados relataram casos de sarampo, com pelo menos 104 mortes, e as infecções por dengue somam mais de 6.000, incluindo 56 mortes, disse ele à imprensa credenciada junto à ONU em Genebra, em videoconferência de Port Sudan, o principal centro de coordenação da doença. Ajuda da OMS no país africano.

**Ações Realizadas:** Divulgação



SESACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



GOVERNO DO  
ACRE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





# RUMOR NACIONAL

## Casos prováveis de dengue no Brasil aumentam 17,5% em 2023



Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-12/casos-provaveis-de-dengue-no-brasil-aumentam-175-em-2023>

**Local:** Brasil

**Data da Detecção:** 08/12/2023

**Data da Notícia:** 08/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Dados divulgados nesta sexta-feira (8) pelo Ministério da Saúde indicam que os casos prováveis de dengue no Brasil aumentaram 17,5% em 2023 em relação ao ano passado. As ocorrências passaram de 1,3 milhão de casos em 2022 para 1,6 milhão de casos este ano. Já a taxa de letalidade ficou em 0,07% nos dois anos, somando 1.053 mortes confirmadas em 2023 e 999 no ano passado. “Fatores como a variação climática, o aumento das chuvas, o número de pessoas suscetíveis às doenças e a mudança na circulação de sorotipo do vírus são fatores que podem ter contribuído para esse crescimento”, avaliou o ministério em nota. Os estados com maior incidência de dengue são Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás.

**Ações Realizadas:** Divulgação

## Votuporanga confirma três novos casos de variante da dengue desaparecida há 15 anos no noroeste paulista



**Fonte:** <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2023/12/07/votuporanga-confirma-tres-novos-casos-de-variante-da-dengue-desaparecida-ha-15-anos-no-noroeste-paulista.ghtml>

**Local:** Votuporanga

**Data da Detecção:** 08/12/2023

**Data da Notícia:** 07/12/2023

**Foto:** Reprodução

**Resumo:** Votuporanga (SP) confirmou mais três casos de dengue sorotipo 3, variante que estava desaparecida do noroeste paulista há 15 anos, em um boletim divulgado nesta quinta-feira (7). A cidade totaliza oito casos da doença. Conforme a Secretaria de Saúde, as pacientes são três mulheres, sendo uma de 10 anos, moradora da região Leste; uma gestante de 23 anos, moradora da região Sul; e outra de 41 anos, da região Oeste. Todas estão em casa e em bom estado de saúde. Os novos casos são monitorados pela Vigilância Epidemiológica. O primeiro caso foi detectado em uma mulher, de 34 anos, no dia 1º de novembro, que chamou a atenção por causa da intensidade dos sintomas clássicos da doença, como febre, vômito, dor e manchas vermelhas pelo corpo, além do sangramento pela urina e pelo nariz. Os outros três casos foram confirmados no dia 17 de novembro. Todos os diagnósticos foram identificados em um bairro na região Sul da cidade e as pacientes passam bem. O quinto caso foi confirmado pela cidade no dia 1º de dezembro, em uma paciente de 23 anos, moradora da região Norte. Ela também está com bom estado de saúde. Segundo o virologista da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP), Maurício Lacerda Nogueira, são conhecidos quatro tipos do vírus da dengue, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, que estão associados a epidemias. O último caso do sorotipo 3 foi identificado no noroeste paulista em 2008.

**Ações Realizadas:** Divulgação